

Fórum de Lisboa reforça seu papel como um dos principais espaços internacionais de debate



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Evento reuniu mais de 450 palestrantes discutindo democracia, tecnologia e governança

O XIV Fórum de Lisboa entrou para a história como a maior edição já realizada do evento. Entre os dias 1º e 3 de junho de 2026, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa recebeu mais de 450 palestrantes distribuídos em 71 painéis, consolidando o encontro como um dos principais espaços de reflexão sobre democracia, tecnologia, economia e governança no mundo lusófono.

Sob o tema “Nova Ordem Internacional, Tecnologia e Soberania: Desafios Democráticos, Econômicos e Sociais”, o fórum ampliou significativamente sua dimensão internacional ao incorporar representantes de Angola, Moçambique e Cabo Verde, fortalecendo os laços institucionais entre os países de língua portuguesa e ampliando a diversidade dos debates.

Primeiro dia

A abertura foi marcada pelo discurso do ministro decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, que alertou para os riscos do chamado tecnofeudalismo, fenômeno caracterizado pela concentração de poder nas grandes plataformas digitais. Em sua intervenção, defendeu a construção de um constitucionalismo digital capaz de proteger direitos fundamentais diante dos desafios impostos pela revolução tecnológica.

Ao longo do primeiro dia, especialistas discutiram temas centrais da agenda contemporânea, como a regulação das plataformas digitais, a governança da inteligência artificial, a soberania dos dados e o papel dos tribunais constitucionais. O presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Rodrigo Murovitsch, destacou a importância da cooperação internacional na proteção dos direitos fundamentais, enquanto Luís Roberto Barroso abordou os impactos da crescente judicialização e a necessidade de aperfeiçoar mecanismos capazes de reduzir a sobrecarga do sistema de Justiça. Também ganharam destaque debates sobre data centers, segurança pública, inteligência artificial e as transformações das relações de trabalho na economia de plataformas.

Segundo dia

O segundo dia ampliou o foco das discussões para questões econômicas, ambientais e sociais. Sustentabilidade, litigância climática, transição energética, mercado de créditos de carbono e desenvolvimento humano estiveram entre os assuntos mais debatidos. Especialistas também analisaram os desafios da saúde global, a segurança jurídica para investimentos e as transformações necessárias para impulsionar o ambiente de negócios em um cenário internacional cada vez mais complexo.



Em seu discurso de abertura, na segunda-feira, 1º de junho, o ministro do STF, Gilmar Mendes, destacou a regulação das plataformas digitais e da inteligência artificial

Reprodução/YouTube @Poder360

Gustavo Lima/STJ



Ainda no segundo dia de fórum, o vice-presidente do STJ, ministro Luís Felipe Salomão, defendeu o fortalecimento de mecanismos de transparência e responsabilização das plataformas digitais, destacando a influência crescente das redes sociais no debate público e na vida institucional do país

Terceiro dia

No terceiro e último dia, o protagonismo foi compartilhado com representantes dos países africanos de língua portuguesa. Painéis dedicados ao constitucionalismo no espaço lusófono destacaram a importância da cooperação jurídica diante das mudanças tecnológicas e geopolíticas em curso. Entre os participantes, a jurista moçambicana Lúcia da Luz Ribeiro ressaltou como os debates contribuem para a modernização institucional e constitucional dos países africanos.

O professor catedrático da Universidade de Lisboa Carlos Blanco de Moraes abordou os desafios da nova ordem internacional e alertou para os riscos decorrentes da fragmentação geopolítica global, dos conflitos armados e da crescente polarização política. Em sua análise, defendeu uma

abordagem mais humana para o avanço tecnológico e para a integração entre inteligência artificial e sociedade.

Na cerimônia de encerramento, os organizadores celebraram os recordes de público, participação internacional e diversidade temática alcançados nesta edição. Carlos Blanco de Moraes afirmou que o encontro superou todas as edições anteriores em alcance, densidade dos debates e representatividade geográfica, consolidando Lisboa como um dos principais polos mundiais de reflexão sobre os desafios contemporâneos.

Ao encerrar os trabalhos, Gilmar Mendes destacou que o fórum se firmou como um espaço plural de formulação de ideias e defesa das instituições democráticas, mantendo-se distante das polarizações partidárias e focado na construção

de soluções para os desafios do século XXI. O ministro anunciou ainda que a 15ª edição será realizada entre os dias 5 e 7 de julho de 2027, na capital portuguesa.

Em tom descontraído, Mendes revelou a intenção de ampliar ainda mais a projeção internacional do encontro. Diante do crescimento contínuo do evento e do aumento da participação de autoridades, acadêmicos e especialistas de diversos continentes, sugeriu que o tradicional Fórum de Lisboa poderá, no futuro, ganhar uma nova identidade. A proposta é que o evento passe a se chamar Fórum Mundial de Lisboa, refletindo a dimensão global que vem alcançando e a ambição de se consolidar definitivamente entre os mais relevantes fóruns internacionais de debate e formulação de políticas públicas.



Um dos destaques do segundo dia do Fórum de Lisboa foi a discussão em relação às bets e sua regulamentação

Reprodução/YouTube @IDP



No encerramento do XIV Fórum de Lisboa, o anfitrião Gilmar Mendes confirmou a edição de 2027, reforçando a ideia de ampliar a participação internacional do evento que acontece na Faculdade de Direito de Lisboa

Divulgação

Oficialmente aberta a temporada de festas juninas da Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras

Fotos Fred Pontes / Divulgação

Neste feriado de Corpus Christi, hóspedes e amantes da cultura junina participaram da já tradicional celebração promovida pela fazenda, mergulhando no autêntico clima de roça chic que marca o famoso Arraiá da São Luiz, em Vassouras (RJ).

Realizada na Vila Hípica da propriedade, a festa ganhou um cenário cuidadosamente preparado pela equipe e pelos proprietários da Fazenda São Luiz da Boa Sorte. A magia, o charme e a tradição deram o tom do evento, que seguirá acontecendo nos próximos finais de semana de junho, julho, agosto e meados de setembro.

A decoração temática, com bandeirinhas coloridas, balões, barracas típicas, igreja cenográfica, palco, fogueira e muito forró, criou o

ambiente perfeito para celebrar uma das festas mais tradicionais do Brasil. Tudo foi preparado com capricho pelos funcionários da fazenda, transformando o espaço em um verdadeiro arraial de experiências.

Vestidos a caráter, os convidados mergulharam no espírito junino, dançaram quadrilha, arrastaram o pé ao som do autêntico forró e aproveitaram cada momento da programação especial.

Reconhecida pela organização impecável e pela recepção acolhedora, a festa é tradicionalmente produzida pelos anfitriões Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, que neste fim de semana foram representados pelos filhos, genro e netos, mantendo viva a essência familiar e afetiva do evento.



Além da gastronomia e da típica quadrilha, um dos grandes destaques do Arraiá da São Luiz foi a programação voltada para as crianças